

APROVADO POR UNANIMIDADE EM SEUS PRÓPRIOS
TERMOS NA 489 Sessão Ordinária da 79
Legislatura no dia 10 de DEZEMBRO de 2013


PRESIDENTE
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPELA DE SANTANA - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

**ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE DA VII LEGISLATURA
REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2013**

Aos oito dias do mês de Outubro de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, de Capela de Santana. Esteve reunido o Poder Legislativo em Sessão Solene para inaugurar o Plenário da Casa, denominado pelo Projeto de Lei Legislativo Nº. 080/2011, de autoria pelo Vereador Varlei de Vargas – VI Legislatura – “Dilon Sebastião Vieira”. De acordo com o Regimento Interno da Câmara Municipal, o Presidente, Vereador José Rangel, realiza a abertura da Sessão Solene de Inauguração do Plenário Legislativo convidando as autoridades presentes para compor a mesa de honra, bem como, posteriormente, convida a todos os presentes a entoarem o hino nacional brasileiro. De imediato, o Presidente, no uso de suas atribuições convidou a Diretora Geral da Câmara de Vereadores, Senhorita Luana Thomazzi Ribeiro, para fazer as devidas explicações sobre a vida, trajetória e legado do homenageado Vereador Dilon Sebastião Vieira, expressando “estamos aqui hoje para inaugurar oficialmente o plenário desta Casa Legislativa, de acordo com a Lei Municipal nº 1.297, de autoria do Vereador da 6ª Legislatura, Senhor Varlei de Vargas, este plenário foi denominado “Vereador Dilon Sebastião Vieira”. Dilon nasceu no dia 09 de abril de 1924 na localidade do Passo da Taquara, filho de Amaro dos Santos Vieira e de Inácia Nascimento Vieira, Dilon ainda muito jovem foi para a Estação Azevedo trabalhar como caixeiro no armazém de Wilibaldo Klein. Dilon se destacou no trabalho pela sua simpatia e paciência no trato com os clientes e tornou-se sócio no armazém. Casado com dona Paula Maria Flores, ele foi pai três filhos de Carlinda, Paulo e Maria Cristina que herdou do pai o gosto pelas atividades políticas. Ainda jovem, Dilon se interessou pela política, filiando-se ao PTB do então Presidente Getúlio Vargas e Leonel Brizola, e com os "anos de chumbo" passou a integrar o Movimento Democrático Brasileiro (MDB),

 do  Raphael  & 



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

sendo algumas vezes reprimido com breves prisões devido às manifestações contrárias à política imposta pela Aliança Renovadora Nacional (ARENA). Dilon, ou “Tio Dila” como era conhecido, defendia os interesses de Capela de Santana muito antes da cidade se emancipar, quando Capela ainda era o 4º distrito de São Sebastião do Caí ele já era Vereador no Legislativo Caiense e buscava soluções para nosso Município. Político de muito carisma, Dilon esteve atuante na vida de Capela de Santana desde os últimos anos da década de 50, pertencendo ao antigo Partido Trabalhista Brasileiro. Sob a sigla do PTB foi eleito com 474 votos em 1959 para ocupar uma cadeira na Câmara de Vereadores de São Sebastião do Caí. Sua característica principal era o contato permanente com o seu eleitorado, buscando soluções para as dificuldades enfrentadas pela população local. Em 1963, ficou como o primeiro suplente da bancada do PTB, tendo assumido o cargo de Vereador por três anos. Amigo de todos, sempre foi admirado por seu elevado espírito público. Nas eleições de 15 de novembro de 1976 concorreu pelo Movimento Democrático Brasileiro – MDB a um terceiro mandato, obtendo uma extraordinária votação: 636 eleitores indicaram seu nome para vereança em São Sebastião do Caí. “Tio Dila” ainda se reelegeu como Vereador em 1982 pelo MDB para a 9ª Legislatura em São Sebastião do Caí. Dilon ainda fez parte da comissão emancipadora de Capela de Santana, sendo apontado como o possível 1º Prefeito de Capela, porém optou por ser candidato à Vice Prefeito compondo a chapa do PMDB com o Dr. Átila Ramos e acabaram sendo derrotados por poucos votos. Nosso homenageado também participou da construção da nova Igreja de Santa Ana, tendo sido festeiro por diversas vezes. Também foi membro da diretoria do Grupo Escolar de Estação Azevedo e presidente várias agremiações esportivas. Dilon era um homem muito bondoso, e em muitos casos doou um pedaço de chão a quem nada tinha. Foi o criador do loteamento que originou o atual Bairro Imigrantes, também conhecido como Virador. O “Tio Dila” faleceu em 06 de junho de 1995, mas

Handwritten signatures in blue and green ink at the bottom of the page.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE CAPELA DE SANTANA**

deixou na memória um legado de muito trabalho, bondade e dedicação para os mais necessitados. E são por estas qualidades que a Câmara de Vereadores de Capela de Santana tem o maior orgulho de prestar esta homenagem. Muito obrigado a todos e uma salva de palmas a linda história do eterno Vereador Dilon Sebastiao Vieira". A seguir convida o autor da proposição que denomina o plenário da Câmara de Vereadores, um representante da família do homenageado, os Vereadores da VII Legislatura, que se escreveram, e o Prefeito Municipal a fazerem uso da tribuna. Logo em seguida, ocorreu uma benção ecumênica. Por derradeiro foi retirada a faixa, exposto o painel e declarado pelo Presidente, Vereador José Rangel, "EM NOME DE DEUS TORNO PÚBLICO E DECLARO OFICIALMENTE DENOMINADO 'PLENÁRIO DILON SEBASTIÃO VIEIRA' O PLENÁRIO DESTA CASA LEGISLATIVA.". Colocações Finais. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou esta Sessão Solene agradecendo a presença de todos. E para constar lavrou-se a presente ata que será assinada por quem de direito.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Volvin Antonio Nickhorn

Messandro Lopes

Ruffael Cruz

[Handwritten signature]

Luiz Alvaro da Silva

[Handwritten signature]

Fogundes Rosa.